

CEARÁ SPORTING CLUB.

CNPJ: 07.369.226/0001-03

Demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 acompanhadas do Relatório dos auditores independentes.

CEARÁ SPORTING CLUB.

CNPJ: 07.369.226/0001-03

Demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e o Relatório dos Auditores Independentes.

Conteúdo

| | |
|--|----|
| Relatório da Administração | 2 |
| Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis | 4 |
| Balancos patrimoniais | 7 |
| Demonstrações do Superávit ou Déficit do Exercício | 8 |
| Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido | 10 |
| Demonstrações dos Fluxos de Caixa | 11 |
| Notas explicativas às demonstrações contábeis | 12 |

Relatório da Administração

Em cumprimento ao disposto nos Artigos 56 – Inciso X – letra “b” e 103 – parágrafo 2 – letra “a” do nosso Estatuto Social, estamos encaminhando, nesta data, para apreciação desse Conselho Fiscal, os seguintes documentos: a) *Balanco Patrimonial de 2016*; b) *Demonstrativo de Resultados do Exercício*; c) *Demonstrativo do Fluxo de Caixa*; d) *Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido*; e) *Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis*; e f) *Parecer da Auditoria Independente*.

O Ceará Sporting Club, no exercício de 2016, teve uma receita bruta operacional da ordem de R\$ 28.456.481,18 (Vinte e oito milhões, quatrocentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e oitenta e um reais e dezoito centavos), proveniente de diversas fontes de receitas, dentre as quais destacamos as que mais contribuíram para essa arrecadação que foram as Cotas de TV, Arrecadação de Bilheteria, Venda de Jogadores, Premiações da Copa do Nordeste e Copa do Brasil e Timemania, tudo minuciosamente detalhado no Demonstrativo de Resultado do Exercício.

Os custos operacionais, isto é, os valores dispendidos com o futebol profissional e o futebol de base, que envolvem salários, direitos de imagem, acordos trabalhistas, comissão, pagamento de luvas e despesas com os eventos esportivos, atingiram a cifra de R\$ 19.893.620,28 (dezenove milhões, oitocentos e noventa e três mil, seiscentos e vinte reais e vinte e oito centavos). Já as despesas operacionais, referente aos gastos com salários dos funcionários, encargos sociais, manutenção do clube e serviços gerais, atingiram a cifra de R\$ 8.062.526,15 (oito milhões, sessenta e dois mil, quinhentos e vinte e seis reais e quinze centavos).

Observa-se que, no exercício de 2016, o clube teve um superávit da ordem de R\$ 500.334,75 (quinhentos mil, trezentos e trinta e quatro reais e setenta e cinco centavos), o que mostra o equilíbrio das nossas contas. É importante destacar, no entanto, que o clube ainda carrega um passivo circulante elevado, proveniente de débitos fiscais e previdenciários e outros empréstimos que merecem um acompanhamento mais apurado da diretoria executiva do clube.

Outro aspecto relevante, que deve ser divulgado para os associados, conselheiros, sócios torcedores e torcedores em geral é a nova ordem jurídica que devem se submeter os clubes do futebol brasileiro. De acordo com o artigo 4º, da Lei nº 13.155, de 04/08/2015, os clubes do futebol brasileiro somente podem gastar os valores previstos em seus orçamentos, sendo obrigados a manter em dia os salários, direito de imagem e encargos sociais, para poder participar das competições canceladas pela Confederação Brasileira de Futebol.

O Ceará Sporting Club decidiu, no exercício de 2016, realizar investimentos na construção de uma quadra poliesportiva para propiciar aos seus sócios proprietários e sócios torcedores uma forma de lazer e, também, uma fonte de receita para a instituição. Para tanto, investiu recursos da ordem de R\$ 1.124.510,49 (Hum milhão, cento e vinte e quatro mil, quinhentos e dez reais e quarenta e nove centavos). O equipamento está em fase de conclusão, restando, portanto, apenas 20% (Vinte por cento) para encerramento da obra.

O País, como é do conhecimento de todos, desde o final do ano de 2015, passa por uma grave crise econômica, que interfere na vida das empresas e das pessoas, tendo atingido também o segmento do futebol, com reflexos na redução das receitas de bilheteria e das receitas do sócio torcedor, itens orçamentários importantes na composição das receitas do clube. Por essa razão,

tivemos que buscar e alavancar outras fontes de recursos no mercado – contratos de publicidade, contrato de TV Fechada, patrocínios, etc. – para viabilizar o funcionamento do clube. Esse cenário deve perdurar por mais algum tempo, por isso, vamos trabalhar intensamente no sentido de conseguir um patrocinador máster que possa agregar valor a nossa marca em 2017.

Finalmente, queremos agradecer aos Associados, Conselheiros, Torcedores, Patrocinadores e, em especial, aos nossos colaboradores que, direta ou indiretamente, ajudaram a Diretoria Executiva do Ceará Sporting Club na condução do dia-a-dia dessa valorosa agremiação.

Capital do Estado do Ceará, 22 de fevereiro de 2017.

CEARÁ SPORTING CLUB

Robinson Passos de Castro e Silva
Presidente

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos
Diretores e Conselheiros do
Ceará Sporting Club

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Ceará Sporting Club (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Ceará Sporting Club em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que

ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas

divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Quando aplicável descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza (CE), 22 de fevereiro de 2017.



Contaud Auditoria & Consultoria Contábil S/S Ltda
CRC(CE) Nº 000596/O-0 C.N.P.J. 07.184.628/0001-33


Clara Germana Gonçalves Rocha
SÓCIA RESPONSÁVEL TÉCNICA
CONTADORA CRC(CE) Nº 013651/O-4
C.P.F. 383.457.223-34

CEARÁ SPORTING CLUB

CNPJ 07.369.226/0001-03

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em Reais

| Conta | Descrição | 31/12/2016 | | 31/12/2015 | |
|-----------|--|--------------|---|--------------|---|
| 1 | *** Ativo *** | 7.080.936,57 | D | 4.372.272,02 | D |
| 101 | Ativo Circulante | 1.301.309,64 | D | 1.144.794,12 | D |
| 1.01.01 | Disponibilidades | 654.837,87 | D | 1.064.575,46 | D |
| 1.010.101 | Numerários em Espécie | 42.845,88 | D | 60.728,13 | D |
| 1.010.102 | Bancos | 11.968,56 | D | 0,00 | |
| 1.010.107 | Aplicações Financeiras | 600.023,43 | D | 0,00 | |
| 1.010.111 | Outras | 0,00 | | 1.003.847,33 | D |
| 1.01.03 | Contas a Receber | 74.030,99 | D | 0,00 | |
| 1.010.301 | Contas a Receber | 74.030,99 | D | 0,00 | |
| 1.01.05 | Créditos | 572.440,78 | D | 47.469,78 | D |
| 1.010.501 | Créditos com Terceiros | 572.440,78 | D | 47.469,78 | D |
| 1.01.17 | Despesas do Exercício Seguinte | 0,00 | | 32.748,88 | D |
| 1.011.701 | Despesas do Exercício Seguinte | 0,00 | | 32.748,88 | D |
| 107 | Ativo não Circulante | 5.779.626,93 | D | 3.227.477,90 | D |
| 1.07.00 | Realizável a Longo Prazo | 0,00 | | 214.826,61 | D |
| 1.070.007 | Depósitos Judiciais | 0,00 | | 214.826,61 | D |
| 1.07.01 | Investimentos | 3.186.133,67 | D | 2.477.160,00 | D |
| 1.070.101 | Outros Investimentos | 3.186.133,67 | D | 2.477.160,00 | D |
| 1.07.04 | Imobilizado | 1.954.239,62 | D | 526.333,96 | D |
| 1.070.401 | Bens em Operação | 900.054,15 | D | 526.333,96 | D |
| 1.070.413 | Imobilizado em Andamento | 1.124.510,49 | D | 0,00 | |
| 1.070.421 | (-) Depreciações e Amortizações | 70.325,02 | C | 0,00 | |
| 1.07.05 | Intangível | 639.253,64 | D | 9.157,33 | D |
| 1.070.501 | Atletas Em Formação | 628.776,31 | D | 0,00 | |
| 1.070.503 | Marcas e Patentes | 4.054,33 | D | 2.734,33 | D |
| 1.070.509 | Software ou Programas de Computador | 6.423,00 | D | 6.423,00 | D |
| 2 | *** Passivo *** | 7.080.936,57 | C | 4.372.272,02 | C |
| 201 | Passivo Circulante | 5.437.702,31 | C | 3.671.407,16 | C |
| 2.01.01 | Obrigações de Curto Prazo | 5.437.702,31 | C | 3.671.407,16 | C |
| 2.010.101 | Fornecedores | 471.499,01 | C | 202.924,19 | C |
| 2.010.103 | Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Fiscais | 2.621.419,50 | C | 1.930.174,98 | C |
| 2.010.104 | Parcelamentos | 391.774,49 | C | 0,00 | |
| 2.010.107 | Empréstimos e Financiamentos | 1.036.345,46 | C | 1.056.718,21 | C |
| 2.010.109 | Adiantamento de Clientes | 907.970,89 | C | 0,00 | |
| 2.010.117 | Outras Contas | 8.692,96 | C | 481.589,78 | C |
| 203 | Passivo não Circulante | 7.251.580,32 | C | 7.180.381,72 | C |
| 2.03.01 | Obrigações de Longo Prazo | 7.251.580,32 | C | 7.180.381,72 | C |
| 2.030.104 | Parcelamentos | 6.187.877,85 | C | 7.180.381,72 | C |
| 2.030.115 | Créditos de Pessoas Ligadas Físicas/Jurídicas | 1.063.702,47 | C | 0,00 | |
| 207 | Patrimônio Líquido | 5.608.346,06 | D | 6.479.516,86 | D |
| 2.07.07 | Outras Contas | 5.608.346,06 | D | 6.479.516,86 | D |
| 2.070.701 | Outras Contas | 5.608.346,06 | D | 6.479.516,86 | D |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

CEARÁ SPORTING CLUB

CNPJ 07.369.226/0001-03

Demonstrações do Superávit ou Déficit do Exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em Reais

| Conta | Descrição | 01/01/2016 a 31/12/2016 | 01/01/2015 a 31/12/2015 |
|-------------|---|----------------------------|----------------------------|
| (+) 010 | RECEITAS OPERACIONAIS | | |
| 01.001 | Sem Restrição | 28.456.481,18 | 29.590.400,00 |
| 10.01.01 | Receita Líquida | 28.456.481,18 | 29.590.400,00 |
| 010.010.101 | Receitas de Patrocínio | 28.447.381,27 | 29.590.149,00 |
| 010.010.102 | Outras Receitas | 2.431.706,13 | 2.309.329,00 |
| 010.010.103 | Cota TV Copa do Nordeste | 324.656,49 | 109.701,00 |
| 010.010.104 | Companhia Energética do Ceará - Convênio | 400.000,00 | 2.702.000,00 |
| 010.010.105 | Timemania | 37.980,39 | 31.771,00 |
| 010.010.106 | Receitas de Mensalidades - Escolinha | 1.677.872,41 | 2.334.484,00 |
| 010.010.107 | Cota TV Campeonato Cearense | 646.793,41 | 662.827,00 |
| 010.010.108 | Cota TV Copa do Brasil | 626.825,78 | 355.214,00 |
| 010.010.109 | Cota TV CBF Campeonato Série B | 240.000,00 | 1.690.000,00 |
| 010.010.110 | Receita Aluguel da Quadra - Escolinha | 5.114.705,61 | 3.000.000,00 |
| 010.010.111 | Arrecadação em Jogos Campeonato Cearense | 15.426,00 | - |
| 010.010.112 | Receitas de Royalties | 581.041,61 | - |
| 010.010.113 | Receitas de Aluguéis | 661.599,63 | 699.790,00 |
| 010.010.114 | Receita Títulos Sócio Proprietario | 27.200,00 | - |
| 010.010.115 | Receita Sócio Torcedor | 8.336,00 | - |
| 010.010.116 | Receita de Doação | 3.163.800,90 | 3.423.704,00 |
| 010.010.117 | Vendas Jogador | 6.844,62 | - |
| 010.010.118 | Receita de Material Esportivo | 3.653.614,94 | 4.971.170,00 |
| 010.010.119 | Receita Arena | 82.576,18 | - |
| 010.010.120 | Receita de Eventos | 217.327,17 | - |
| 010.010.121 | Receita de Cota TV CBF Extra Série B 2015 | 16.002,00 | - |
| 010.010.122 | Premiação Copa do Nordeste | 182.250,00 | - |
| 010.010.123 | Esporte Interativo | 430.000,00 | - |
| 010.010.124 | Premiação Copa do Brasil | 3.500.000,00 | - |
| 010.010.125 | Arrecadação em Jogos - Copa do Nordeste | 960.000,00 | - |
| 010.010.126 | Arrecadação em Jogos - Copa do Brasil | 479.273,00 | - |
| 010.010.127 | Arrecadação em Jogos - Série B | 210.369,00 | - |
| 010.010.128 | Gratificação | 2.751.180,00 | - |
| 010.010.130 | Arrecadação em Jogos | - | 14.000,00 |
| 010.010.132 | Bônus CBF | - | 6.330.571,00 |
| 10.01.03 | Rendimento Financeiro | - | 955.588,00 |
| (=) 020 | RESULTADO BRUTO | 9.099,91 | 251,00 |
| (-) 021 | CUSTOS OPERACIONAIS | 28.456.481,18 | 29.590.400,00 |
| (-) 030 | DESPESAS OPERACIONAIS | -19.893.620,28 | -18.554.960,00 |
| 03.001 | Administrativas | -8.062.526,15 | -10.297.337,00 |
| 30.01.01 | Salários | -5.669.787,22 | -9.876.505,00 |
| 30.01.02 | Encargos Sociais | -3.533.110,83 | -4.629.310,00 |
| 30.01.03 | Impostos e Taxas | -638.563,68 | - |
| 30.01.04 | Aluguéis | -540.046,14 | -141.153,00 |
| 30.01.05 | Serviços Gerais | -170.732,27 | - |
| 30.01.07 | Depreciação e Amortização | -715.440,04 | - |
| | | -70.325,02 | - |

| | | | |
|----------|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| 30.01.08 | Perdas Diversas | -1.569,24 | - |
| 30.01.09 | Despesas Gerais e Administrativas | 0,00 | -5.106.042,00 |
| 03.002 | Outras despesas/receitas operacionais | -2.392.738,93 | -420.832,00 |
| (=) 040 | SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO | 500.334,75 | 738.103,00 |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

CEARÁ SPORTING CLUB

CNPJ 07.369.226/0001-03

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em Reais

| Descrição | Déficits Acumulados | TOTAL |
|----------------------------------|---------------------|---------------|
| SALDO EM 01.01.2015 | -8.765.456,00 | -8.765.456,00 |
| Ajustes de exercícios anteriores | 1.547.836,00 | 1.547.836,00 |
| Resultado do exercício | 738.103,00 | 738.103,00 |
| SALDO EM 31.12.2015 | -6.479.517,00 | -6.479.517,00 |
| Ajustes de exercícios anteriores | 370.836,00 | 370.836,00 |
| Resultado do exercício | 500.335,00 | 500.335,00 |
| SALDO EM 31.12.2016 | -5.608.346,00 | -5.608.346,00 |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

CEARÁ SPORTING CLUB

CNPJ 07.369.226/0001-03

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em Reais

| | 01/01/2016 a 31/12/2016 | 01/01/2015 a 31/12/2015 |
|--|----------------------------|----------------------------|
| Atividades Operacionais | | |
| Lucro Líquido | 500.334,75 | 738.102,00 |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | 370.836,05 | 1.547.836,00 |
| Aumento em Contas a Receber | -74.030,99 | -2.392,00 |
| Aumento em Créditos com Terceiros | -524.971,00 | -277.000,00 |
| Redução em Adiantamentos a funcionários | - | 88.937,00 |
| Redução em Adiantamentos de viagem | - | 10.639,00 |
| Aumento em Adiantamentos a fornecedores | - | -6.104,00 |
| Diminuição em Despesas do Exercício Seguinte | 32.748,88 | - |
| Redução em Despesas antecipadas | - | 49.226,00 |
| Diminuição em Depósitos Judiciais | 214.826,61 | - |
| Diminuição em Créditos a receber - Fides | - | 475.545,00 |
| Aumento em (-) Depreciações, Amortizações e Quotas de Exaustão | 70.325,02 | - |
| Aumento em Fornecedores | 268.574,82 | 166.553,00 |
| Aumento em Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Fiscais | 691.244,52 | - |
| Redução em Obrigações Sociais e Trabalhistas | - | -710.382,00 |
| Redução em Obrigações Tributárias | - | -2.131.302,00 |
| Aumento em Parcelamentos | 391.774,49 | - |
| Aumento em Adiantamento de Clientes | 907.970,89 | - |
| Diminuição em Outras Obrigações | -472.896,82 | - |
| Aumento em Outras Contas a pagar | - | 438.696,00 |
| Diminuição em Parcelamentos | -992.503,87 | - |
| Caixa Líquido das Atividades Operacionais | 1.384.233,35 | 388.354,00 |
| Atividades Investimento | | |
| Aumento em Investimentos | -708.973,67 | -1.131.710,00 |
| Aumento em Bens em Operação | -373.720,19 | -64.978,00 |
| Aumento em Imobilizado em Andamento | -1.124.510,49 | - |
| Aumento em Intangível | -630.096,31 | -1.224,00 |
| Caixa Líquido das Atividades Investimento | -2.837.300,66 | -1.197.912,00 |
| Atividades Financiamento | | |
| Diminuição em Empréstimos e Financiamentos | -20.372,75 | -50.445,00 |
| Aumento em empréstimos bancários | - | 739.348,00 |
| Aumento em Créditos de Pessoas Ligadas Físicas/Jurídicas | 1.063.702,47 | 138.602,00 |
| Caixa Líquido das Atividades Financiamento | 1.043.329,72 | 827.505,00 |
| Variação Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa | -409.737,59 | 17.947,00 |
| Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período | 1.064.575,46 | 42.781,00 |
| Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período | 654.837,87 | 60.728,00 |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

CEARÁ SPORTING CLUB

CNPJ 07.369.226/0001-03

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em Reais

1- CONTEXTO OPERACIONAL

O Ceará Sporting Club com inscrição CNPJ 07.369.226/0001-03 é uma associação civil sem fins econômicos e com personalidade jurídica própria, que tem por finalidade a prática do futebol profissional e não profissional, bem como de outros desportos, olímpicos ou não e o desenvolvimento de atividades sociais, educacionais, recreativas, culturais, cívicas e assistenciais.

2- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis e as Notas Explicativas estão apresentadas em reais e foram elaboradas de acordo com as disposições das Leis nº 6.404/76, 11.638/07, alterada pela Lei nº 11.941/09, além da Lei nº 13.155/2015(Profut) e legislação complementar (no que é aplicável).

Principais Práticas Contábeis

- a) As demonstrações foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelos órgãos reguladores, e as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente a Interpretação Técnica – ITG 2003, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da Resolução 1.429/2013, que aborda aspectos contábeis específicos às entidades desportivas profissionais.
- b) Caixa e Equivalentes de Caixa – Incluem os saldos da rubrica Caixa;
- c) Imobilizado – Está demonstrado ao custo de aquisição;
- d) Os Direitos e Obrigações foram demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis em Real, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros;
- e) Apuração dos Resultados – As receitas e as despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência.

3- ATIVO CIRCULANTE**3.1 – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA**

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional referem-se à posição em 31 de dezembro de 2016 e 2015 da rubrica Caixa.

4- ATIVO NÃO CIRCULANTE**4.1- CRÉDITOS COM TERCEIROS - FIDDES**

Refere-se a contrato de luva firmado com a empresa Fiddes Serviços de Gestão Ltda, onde o saldo apresentado em 31/12/2016 será realizado em exercícios futuros.

4.2- INVESTIMENTOS

Refere-se à aquisição de quotas de capital referente à compra do Centro de Treinamento do Nordeste, conforme contrato firmado em 2014.

4.3- IMOBILIZADO EM ANDAMENTO – GINÁSIO

Refere-se aos gastos feitos para a construção do Ginásio.

4.4- INVESTIMENTOS – ATLETAS EM FORMAÇÃO

Refere-se aos custos diretos com os atletas em formação (categoria de base).

5- PASSIVO CIRCULANTE**5.1- OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS**

São obrigações sociais provisionadas em função de salários, bem como os encargos e acordos trabalhistas, com vencimento até o final do exercício de 2016:

| | 2016 | 2015 |
|----------------------------------|---------|---------|
| INSS a Recolher | 509.030 | 115.414 |
| FGTS a Recolher | 64.648 | 37.278 |
| Contribuição Sindical a recolher | 32.749 | 23.386 |
| Pensão alimentícia | - | 2.244 |
| FGTS Rescisório | - | 3.735 |

| | | |
|--------------------|------------------|------------------|
| Salários a Pagar | 584.080 | 687.995 |
| Férias a Pagar | 160.379 | 32.016 |
| IRRF S/ folha | 125.155 | - |
| Rescisões /acordos | 1.080.371 | 761.437 |
| TOTAL | 2.556.412 | 1.663.504 |

5.2- OBRIGAÇÕES FISCAIS

São obrigações fiscais provisionadas em função de retenções sobre Notas Fiscais de serviços tomados de terceiros e Folha de Pagamento com vencimento em Janeiro de 2016:

| | 2016 | 2015 |
|------------------------|---------------|----------------|
| PIS a Recolher | - | 54.663 |
| IRRF retido a Recolher | 21.301 | 209.917 |
| INSS retida a Recolher | 160 | - |
| CSRF retida a Recolher | 16.222 | - |
| ISS a Recolher | 200 | 2.090 |
| TOTAL | 37.883 | 268.685 |

5.3- EMPRÉSTIMOS PESSOAS LIGADAS

Os empréstimos com pessoas ligadas referem-se a valores a pagar obtidos de pessoas físicas e/ou jurídicas com a finalidade de promover investimentos, sendo classificado como passivo não-circulante, tendo em vista que a quitação será realizada em prazo superior a 12 meses.

5.4- EMPRÉSTIMOS – CONSTRUÇÃO GINÁSIO

O saldo corresponde a formação de grupo de pessoas que aportaram valores com a finalidade de subsidiar os custos/investimentos do ginásio.

5.5- EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

O saldo refere-se a valores captados junto ao Banco Bradesco, cuja quitação se dará até o final do exercício 2018.

6- PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Superávit Líquido do Exercício no valor de R\$ 500.334,75 (Quinhentos mil, trezentos e trinta e quatro reais e setenta e cinco centavos) foi levado para o Patrimônio Social na conta

Superávit/Déficit do período. Os ajustes realizados em 2016 referem-se a estornos de provisões constituídas e débitos já quitados em exercícios anteriores.

7- CUSTO

a) Futebol Profissional

Estão compostos por diversos custos com futebol, onde dentre as rubricas de maior representatividade estão salários, direito de imagem, acordos trabalhistas, comissões e pagamentos de luvas.

8- RECEITA

A conta Receita de Arrecadação em Jogos apresentada na Demonstração do Superávit ou Déficit do Exercício de 2015 foi desmembrada nas seguintes rubricas:

| 2015 | 2016 |
|----------------------|--|
| Arrecadação em Jogos | Arrecadação em Jogos – Campeonato Cearense |
| | Arrecadação em Jogos – Copa do Nordeste |
| | Arrecadação em Jogos – Copa do Brasil |
| | Arrecadação em Jogos – Série B |

Fortaleza, 31 de Dezembro de 2016.

DIRETORIA EXECUTIVA

Robinson Passos de Castro e Silva

CONTADOR

Sigefredo Edmilson Pinheiro Neto

CRC/CE 015871/O-7